



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS NA POPULAÇÃO IDOSA

Elidianne Layanne Medeiros de Araújo¹

Emilianne Rayanne Medeiros de Araújo¹

Adriana Maria Barbosa Soares¹

Ana Lúcia de Medeiros²

¹Acadêmicas do 5º Semestre do Curso de Enfermagem Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

²Docente da Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

INTRODUÇÃO: Hoje o Brasil tem cerca de 20 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos. O aumento da longevidade, a reposição hormonal e as medicações para impotência, tem feito o idoso redescobrir o sexo. Dessa forma, os idosos têm práticas sexuais inseguras, tornando-os vulneráveis a contaminação pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). **OBJETIVO:** Identificar as ações de enfermagem na prevenção das DST/AIDS na população idosa. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo bibliográfico, baseada na literatura científica atual (2011-2012), pesquisada na base de dados BIREME e SCIELO com os seguintes descritores: AIDS, IDOSOS, ENFERMAGEM. **RESULTADOS:** Os estudos revelam que um dos desafios na prevenção de

DST/AIDS no Sistema Único de Saúde (SUS) é conscientizar os profissionais da saúde que idosos também fazem sexo e que estão vulneráveis a essas infecções, como as outras faixas etárias. Mostram ainda, que os assuntos sobre a sexualidade nessa população são tratados com menor atenção. E não se pode esquecer que a equipe de saúde tem que considerar a vida sexual do idoso uma realidade, orientando-o sobre medidas preventivas as DST/AIDS. Os estudos mostram também, que os fatores que tem dificultado o uso de preservativos pelo casal idoso são: a dificuldade de negociação entre os parceiros para práticas sexuais mais seguras, reduzido conhecimento sobre as vias de transmissão do HIV, reduzida percepção de risco para a infecção pelo HIV motivada pela confiança da mulher no relacionamento estável, revelando a necessidade de educação para os riscos e prevenção de DST voltadas a essa clientela. **CONCLUSÃO:** O avanço da ciência voltada para a sexualidade do idoso ampliou-se a possibilidade de encontros e relacionamentos nessa população, aumento dos casos de algumas doenças relacionadas ao sexo. Portanto, faz-se necessário que os profissionais de saúde e autoridades criem espaços de discussão e programas de prevenção relacionados ao tema.